



República de Moçambique
Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

**Discurso de Sua Excelência Dr.^a Vitória Dias Diogo, Ministra do
Trabalho, Emprego e Segurança Social, por ocasião da Cerimónia
de Abertura da Reunião Nacional do INSS**

“Modernizar para Melhor Servir”

Cidade de Maputo, 8 de Novembro de 2017

Sua Excelência Senhor Governador da Província de Maputo,

Exma. Senhora Representante do Conselho Municipal da Cidade da Matola,

Exmo. Senhor Secretário Geral da OTM-CS,

Exmo. Senhor Vice-Presidente da CTA,

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração do INSS,

Exmos. Senhores Membros do Conselho de Administração do INSS,

Exmo. Senhor Director Geral do INSS,

Exma. Senhora Directora do Trabalho da Província de Maputo,

Prezados Delegados Provinciais do INSS,

Caros Pensionistas,

Minhas Senhoras, Meus Senhores.

É com renovado sentido de responsabilidade que me dirijo a vós nesta sessão de abertura da Reunião Nacional do Instituto Nacional de Segurança Social, que

decorre sob o lema “***Modernizar para melhor Servir***” e que junta a família da segurança social para balanço e reflexão conjunta sobre as nossas realizações e desafios.

Endereço-vos uma saudação, e através de vós a todos os contribuintes, beneficiários e pensionistas do nosso Sistema de Segurança Social a nível nacional.

Testemunhamos há momentos ao lançamento da Brochura do novo Regulamento da Segurança Social Obrigatório, recentemente aprovado pelo Governo, fruto de profundas reformas resultantes de consensos construídos e alcançados entre o Governo, empregadores e trabalhadores, representados por sindicatos e pensionistas. Este novo regulamento traz inovações que consubstanciam a nova era de desenvolvimento sócio-económico em que nos encontramos como País.

Para nos apropriarmos dos resultados que alcançamos, temos que ter sempre presente de onde partimos, por

onde passamos e assim saberemos com maior clareza para onde vamos.

Assim, desde 2015, até Setembro de 2017 no âmbito da implementação do nosso Programa Quinquenal do Governo, logramos inscrever **28.598 novas empresas e 263.143 novos trabalhadores** representando, globalmente, **89.718 contribuintes e Um milhão trezentos e vinte e sete mil, seiscentos e cinquenta e oito** (1.327.658) beneficiários no nosso Sistema de Segurança Social.

Nesta nossa governação cumpriu-se com a grande promessa de estender a segurança social aos trabalhadores por conta própria e assim, desde 2015, **21.025 trabalhadores por conta própria** passaram também a fazer parte do Sistema, dentre eles artistas, vendedores informais, pescadores, camponeses, proprietários de táxi, escultores, músicos, entre outros.

O número de pensionistas subiu para **54.592**, durante estes dois anos e meio de Governação, estando todos

eles a serem pagos via banco, possibilitando poupanças e mais rigor e transparência e facilitando o acesso à pensão.

Por outro lado, desde 2015 até Setembro do corrente ano foram pagos **Sete mil quinhentos e cinquenta e sete milhões, novecentos e trinta e dois mil, cento e sessenta e oito meticais** (7.557.932.168,00Mt), em pensões e foram tramitados e pagos **33.957** processos relativos a **subsídios de doença, 7.220**, subsídio por **morte 7.381** a **subsídios de funeral, e 8.828** de **maternidade**, perfazendo um valor aproximado de **Mil oitenta e três milhões, trezentos e vinte e três mil, quatrocentos sessenta e sete mil meticais** (1.083.323.467,00Mt) meticais.

Durante este período, o nosso sistema registou uma receita de **Vinte e seis mil, quatrocentos e trinta e quatro milhões, duzentos e quarenta e três mil, setecentos e oitenta e cinco meticais e setenta e quatro centavos** (26.434.243.785,74Mt), enquanto

que o acumulado da despesa foi de **Quatro mil e oitocentos e sessenta e nove milhões, duzentos trinta e seis mil e seiscentos e vinte e nove meticais** (4.869.236.629,00Mt).

Minhas Senhoras e Meus Senhores

De uma dívida dos contribuintes para com o sistema, que de 2015 a 2017 evoluiu para **Mil e duzentos e noventa e quatro milhões, noventa e oito mil quatrocentos e cinco meticais e noventa e seis centavos** (1.294.098.405,96Mt), afectando 41.128 trabalhadores, foi recuperado no mesmo período, o valor de **Mil cento e cinquenta e dois milhões seiscentos e trinta e cinco mil duzentos meticais e dezasseis centavos** (1.152.635.200,16Mt).

Estamos **na era das tecnologias de informação e comunicação** e temos que acompanhar a evolução do mundo, modernizando com o objectivo de prestar melhorar serviços aos nossos utentes, que são a nossa razão de existência como segurança Social. Concluimos

a implantação do **SISSMO Contribuição** e estamos numa fase adiantada da **implementação do SISSMO pagamento**.

Introduzimos a **plataforma m-Contribuições**, a partir da qual, em qualquer parte do país, com um simples celular, o beneficiário do Sistema de Segurança Social, ou seja, o trabalhador, pode aceder à sua informação contributiva, saber se os seus descontos estão a ser canalizados para o sistema, podendo, sem se deslocar ao INSS, submeter requerimento e obter resposta, para além de interagir directamente com os funcionários do INSS, no conforto da sua casa, do seu local de trabalho, na sua machamba, no seu atelier, tornando-se no primeiro “fiscal” da sua situação contributiva. Desde que foi lançada a plataforma, de Maio a Outubro já acessaram **310.854** utentes e já foram tramitados **2 435** requerimentos.

A Plataforma SISSMO-Pagamento, que ainda este ano deve estar concluída, vai permitir que os cálculos das

prestações sejam determinadas de forma automatizada, o que reduzirá significativamente, o tempo de espera das respostas por parte dos utentes, para além de minimizar erros de cálculo ou tentativas de viciação de dados.

É neste mandato que realizamos a ***Intercomunicabilidade do sistema e-Folha de Relação Nominal e o SISSMO***, que permite que a Folha de Relação Nominal dos trabalhadores, que é enviada ao Instituto Nacional de Emprego, seja idêntica em conteúdo à da Declaração de remunerações que é submetida ao INSS. Havendo assim cruzamento de dados e informação automática e controlo, inviabilizando eventuais tentativas de fraude, por parte de alguns empregadores desonestos, que quando se tratava de folha de remuneração para efeitos de envio ao INSS, esta continha uma lista reduzida, mas quando era para efeitos de contratação de mão-de-obra estrangeira esta milagrosamente crescia para aumentar a cota.

Caríssimos

As nossas reformas na segurança social não se resumem apenas às plataformas electrónicas, o novo **Regulamento de Segurança Social Obrigatório**, cuja brochura hoje lançamos, e traz grandes inovações fruto das reformas que estamos a implementar, dentre as quais:

- ***A redução da base de cálculo*** para a determinação da pensão de velhice, de 120 para 60 meses, o que, por si só, melhora a pensão;
- ***A Introdução da Pensão Reduzida***, garantindo que os trabalhadores com idade de reforma e que não reúnam todos os requisitos para uma pensão inteira, possam ter também direito à uma pensão velhice, contra o pagamento, de uma só vez, de abono, com os inconvenientes e insegurança que isso trazia;

- ***A Perrogativa dada aos Trabalhadores por Conta Própria***, que passam a ter a possibilidade de pagar adiantado, até 12 meses, as suas contribuições, permitindo, deste modo, que, mesmo nas situações de oscilação ou perca temporária de rendimentos, o trabalhador mantenha as suas contribuições e direitos em dia;

- ***A Consagração legal dos Acordos de Amortização da dívida***, o que permite aos empresários, mesmo em situação de dívida temporária para com o Sistema da Segurança Social, irem saldando em prestações e participar nos Concursos Públicos para fornecimento de bens e serviços ao Estado;

- **A redução do Prazo de realização do estudo Actuarial**, tendo passado dos actuais 5 anos para 3 anos, o que permite uma avaliação regular da robustez e sustentabilidade do Sistema, possibilitando a tomada de decisões estratégicas,

tendo em conta a maturidade do nosso sistema que é de 27 anos.

Apesar dos avanços que vimos conseguindo nas várias áreas, o caminho a percorrer é ainda longo, o que vai exigir de todos nós, o redobrar de esforços e cultura de trabalho.

Prestemos atenção aos trabalhadores por conta própria, pois devemos assegurar que os que se inscrevem, efectivamente canalizem as suas contribuições ao INSS.

Por isso, é de justiça que vos saúde pelo Memorandum firmado com as instituições financeiras (bancos) para a provisão de um serviço fundamental aos trabalhadores por conta própria. E esta, minhas senhoras e meus senhores, é mais uma resposta do nosso Governo, pois nos pediam que pudéssemos trazer mecanismos que facilitassem o pagamento das nossas contribuições: assim, ao trabalhador por conta própria na sua

machamba, no seu barco de pesca, no seu atelier, na sua banca, já pode, através do seu telefone, transferir o seu dinheiro e pagar a sua contribuição ao INSS. É assim quando uma instituição está ao serviço dos seus utentes: **Parabéns INSS por mais esta solução.**

Neste nosso percurso, temos vindo a tomar também medidas difíceis, mas imprescindíveis, de contenção de despesas na nossa gestão, pois temos que ter sempre presente que o INSS tem dono que são os trabalhadores e empregadores, pelo que somos chamados a ter sempre presente que somos guardiões da coisa pública.

- Congelamos os novos ingressos, pois possuímos um quadro de pessoal com 1058 funcionários e em cumprimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento de Recursos Humanos, estamos a reorientar o pessoal para as novas unidades orgânicas que vão sendo abertas a nível distrital e formar os funcionários nas áreas fim, uma vez que

no diagnóstico feito verificamos que a maioria está formada em áreas gerais.

- Tivemos também que interromper transitoriamente o pagamento do prémio anual até que se definissem e se aprovassem critérios e regras objectivos de atribuição do mesmo, para que efectivamente o **desempenho e mérito** fossem acarinhados, criando **referências do bem servir no sector**.
- Suspendemos contratos cujos prestadores de serviço não honravam com os seus compromissos.
- Temos actualmente, vários processos a correr os seus trâmites nos tribunais, tanto relativos a prestadores de serviço que não honraram os seus compromissos, como também sobre os funcionários que praticaram irregularidades, causando danos e lesando a instituição e ao Estado. Não é por acaso que desde 2015 foram instaurados **76 processos disciplinares a nível nacional**, que resultaram em **15 expulsões, 7 demissões, 13**

despromoções, 22 multas, 3 advertências, 1 Repreensão Pública e 16 arquivados por insuficiência de provas.

Prezados quadros do INSS

O nível das dívidas de contribuições ao INSS continua alto, sendo um desafio que devemos superar, pois, tem um efeito combinado de privar, temporariamente aos trabalhadores de beneficiarem dos seus direitos constitucionalmente estabelecidos e, simultaneamente, pôr em causa e risco a sustentabilidade do Sistema. Nesta Reunião Nacional, deveremos reflectir sobre como reforçar os mecanismos de cobrança da dívida, fortalecendo a nossa articulação com os órgãos da administração da justiça, para além de continuar com a abordagem pedagógica, porque reconhecemos também que muitas vezes, é o **micro, pequeno e médio empresário** que não canaliza os descontos, e **por desconhecimento.**

Temos também que começar a **fazer a lista negra** das empresas devedoras da segurança social e publicar, devendo por outro lado, acarinhar os que cumprem com as suas obrigações, por exemplo, a realização de galas a nível nacional para apresentar os melhores contribuintes nas várias categorias.

A carteira de investimentos que se pretende que tenha altos índices de retorno, e que observe rigorosamente os rácios prudenciais, para garantir não só a sustentabilidade do Sistema mas também a melhoria gradual das prestações, mantém-se como um dos nossos desafios importantes. ***Temos que procurar rentabilizar ao máximo os nossos investimentos, observando os pressupostos previstos na política de investimentos. Os nossos investimentos devem ser feitos com prudência, após um estudo de viabilidade sério.***

Não podemos, nem devemos ir ao reboque dos que têm sonhos de negócios mas não têm capital e vêm no INSS como possível fonte.

A neutralização das tentativas de fraude no nosso Sistema, quer a partir de dentro, através dos nossos funcionários, quer de fora do Sistema, deve merecer uma atenção especial por parte dos gestores e de todos os funcionários do INSS, pois, os bons exemplos de Nampula e Manica, que estão a sancionar funcionários envolvidos em fraudes na concessão de pensões a pensionistas fantasmas e, como sequência da Prova de Vida, devem servir de referência à todos os dirigentes do INSS. Todos os Delegados devem assegurar a responsabilização dos envolvidos no pagamento de pensionistas fantasmas. Na prova de vida realizada no corrente ano, **868 não compareceram**, tendo as suas pensões sido suspensas. Não é suficiente, alguém pagava e esse alguém tem de ser identificado e responsabilizado, à semelhança do que acontece em Nampula e Manica.

Um novo fenómeno ao qual devemos prestar atenção relaciona-se com o crescimento das prestações por doença. Temos que reforçar os mecanismos de confirmação dos atestados de doença junto das autoridades sanitárias, pois infelizmente há indícios de falsificação dos atestados médicos. ***Temos que agir rápido e adoptar formas de detectar os males no nosso sistema e responsabilizar os actores.***

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Estamos a descentralizar gradualmente a gestão dos recursos financeiros para o nível das delegações provinciais e temos que ir capacitando os recursos humanos para assumirem as novas responsabilidades a nível da base. Desde a sede até às delegações provinciais temos que ter a cultura de prestação regular de contas. Temos que continuar actualizar os planos e estratégias de combate à corrupção. Temos que prestar uma atenção especial e redobrada aos

processos de “*procurement*”. A modalidade de **ajuste directo** não deve ser regra, mas sim excepção e obedecendo aos ditames legais.

Fruto das medidas de racionalização, contenção e redução das gorduras, a nível do nosso INSS, conseguimos uma poupança, **Seiscentos cinquenta e dois milhões, quinhentos e quarenta mil e setecentos e quarenta e sete meticais, setenta e seis centavos (652.540.747,76MT)**, sendo **Quatrocentos cinquenta e nove milhões, cento e trinta e nove mil, cento e treze meticais e trinta e oito centavos (459.139.113,38Mt)** em 2016 e **Cento noventa e três milhões, quatrocentos e um mil, seiscentos trinta e quatro meticais e trinta e oito centavos (193.401.634,38Mt)** em 2017, correspondendo a **21%** e **19%**, respectivamente.

Este é um sinal bastante positivo e encorajamos que continuem neste caminho. Devemos assegurar que todas as delegações e serviços funcionem em instalações próprias e não se deve alugar casas para

alojar os delegados. Temos que que construir a partir de uma planta comum.

O Conselho de Administração do INSS e a sua direção geral estão de parabéns pois durante este mandato foram publicadas as contas de 2012, 2013, 2014, 2015 e a de 2016, possibilitando que tanto os donos, os utentes do sistema de segurança social e os cidadãos em geral tivessem o acesso a informação sobre a situação real do INSS. Este é mais um sinal objectivo do nosso compromisso com a transparência e prestação de contas. Recomendo que plano de actividades do INSS para 2018, se prevejam as acções a serem implementadas para cumprir com as recomendações dos auditores.

Termino exortando-vos para que partilhem e aprendam das experiências uns dos outros. A partilha não deve terminar aqui, é necessário disseminar a informação a nível dos funcionários, porque as mudanças que almejamos só serão concretizadas se

todos nós, dirigentes e funcionários partilhamos a mesma visão e espírito de bem servir.

Estando próximo do término de 2017, a todos vós e vossas famílias, votos de um santo advento e natal aos que são cristãos e boas saídas do ano de 2017 e boas entradas para 2018.

Com estas palavras, DECLARO ABERTA A REUNIÃO NACIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL 2107.

Ndatenda

Zicomo kwambire

Takutha

Khanimabo

Muito Obrigada